

CORREIO SERRANO

Ascom/PMNF



Uma parceria com o Ministério das Cidades e Fiocruz

Nova Friburgo selecionado para etapa final de projeto do MCID

Após a realização do projeto Riograndina Resiliente entre os anos 2023 e 2025, a Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável de Nova Friburgo, através do seu setor de planejamento urbano, foi selecionada para o desenvolvimento de mais um projeto em parceria com o Ministério das Cidades e Fiocruz.

Das 12 cidades selecionadas pelo edital lançado no mês de maio de 2025, apenas seis foram escolhidas como municípios-piloto para a segunda fase do projeto que consiste na elaboração de um manual com metodologias de intervenções urbanas integradas para redução de riscos de desastres em municípios brasileiros.

Preparação às mudanças climáticas

O “Nova Friburgo Resiliente – Prevenção e Preparação Comunitária frente às Mudanças Climáticas” é um projeto de desenvolvimento urbano integrado voltado à redução de riscos de desastres e ao fortalecimento da resiliência comunitária em áreas vulneráveis. A iniciativa atua na escala do bairro, combinando ações estruturais e não estruturais para a prevenção de inundações e movimentos de massa, com foco inicial nos bairros de Chácara do Paraíso e Duas Pedras.

Ascom/PMSMM



Ponto base foi instalado na Cachoeira do Escorrega

Esquema emergencial nas cachoeiras

A Prefeitura de Santa Maria Madalena, por meio das Secretarias Municipais de Saúde e de Turismo e Lazer, com o apoio dos guarda-parques do Parque Estadual do Desengano, estruturou uma equipe de prevenção e primeiros socorros para atuar durante o período de Carnaval 2026 na Cachoeira do Escorrega. A equipe contou com profissionais das Secretarias, guarda-vidas e demais profissionais de apoio, estando preparada para atender eventuais ocorrências e pode atender a população da melhor maneira possível.

Ações de conscientização também

Além do suporte emergencial, o trabalho contemplou ações de orientação, segurança e prevenção, com o propósito de assegurar tranquilidade, organização e atendimento ágil aos visitantes que frequentam o local. O ponto base da equipe foi instalado na Cachoeira do Escorrega, permanecendo também de sobreaviso para atendimento, se necessário, a visitantes e banhistas na Represa da Tudelândia.

Transporte

A Secretaria de Defesa Civil e Trânsito de Cantagalo informou que os horários de ônibus das linhas municipais com destino aos distritos de Euclidelândia e Boa Sorte retornam à programação normal. Os horários emergenciais adotados em razão das ocorrências registradas no município deixaram de vigorar.

Saúde I

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria Madalena informou que o Subposto de Saúde de Barra Linda teve os atendimentos temporariamente suspensos após ser atingido por alagamento provocado pelas fortes chuvas que atingiram o município nas últimas semanas.

Saúde II

Segundo a pasta, desde o ocorrido equipes atuam na recuperação da unidade em parceria com a Organização Social Prima Qualitá. Os trabalhos contam com o acompanhamento do coordenador da Atenção Primária, Elivelton Machado, com o objetivo de restabelecer as condições adequadas de funcionamento.

Saúde III

De acordo com a Secretaria, a recuperação ocorre de forma gradual, com prioridade para a segurança, a reorganização estrutural e a qualidade do atendimento à população. Ainda de acordo com a pasta, não há data oficial para a reabertura, mas será em breve. Novas informações serão divulgadas assim que os atendimentos forem normalizados.

Bloco

A Associação de Moradores e Amigos da Posse realizaram protestos durante o carnaval em Teresópolis. Com faixas, blusas e cartazes, a associação solicitou a revogação imediata da Lei 351/25, que autorizou a construção de prédios de 20 andares no município e que foi aprovado pelos vereadores e pelo prefeito.

Composição

A Câmara Municipal de Nova Friburgo realizou a nova eleição dos membros de suas comissões permanentes para o exercício 2026. A composição, aprovada por unanimidade, inicia desde já seus trabalhos legislativos. Na composição, os integrantes das comissões foram eleitos, entre seus pares.



Registro da região de Benfica no terceiro distrito

UNITA aponta deterioração do pavimento no 3º distrito

Acesso também são problemas citados pelo movimento

Por Redação

Importante destino para veranistas e turistas, denso em população local e ainda sem planejamento viário colocado em prática, Itaipava sofre com o agravante da falta de manutenção do pavimento em vias secundárias e de acesso ao distrito. Além de sua principal artéria, a Estrada União e Indústria, o distrito convive com ruas importantes sem estrutura adequada, marcadas por buracos, ausência de acostamento e condições precárias de circulação.

Para o turistas, trechos mais notórios de falta de manutenção são o acesso ao Trevo de Bonsucesso vindo da BR-040, cerca de um quilômetro e a BR-495 e Estrada de Teresópolis, ponto obrigatório de passagem para localidades do distrito. Mas é preocupante o estado de vias como a Estrada das Arcas, a Estrada da Pedreira, Estrada Crescêncio Costa, a Rua Neuza Brizola e a localidade de Santa Mônica. Em comum, todas apresentam riscos constantes para motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres, agravados em períodos de chuva.

Para o presidente da UNITA, Alexandre Plantz, o problema vai além do desconforto no trânsito. “Estamos falando de vias estruturais para o dia a dia da população, para o acesso a bairros, ao comércio, ao turismo

e a serviços essenciais. A pavimentação deteriorada, seja em paralelo ou asfalto, aumenta o risco de acidentes, causa prejuízos materiais e expõe uma falta de manutenção que não pode ser tratada como algo pontual”, afirma.

A entidade destaca que muitas dessas vias funcionam como acessos diretos a localidades residenciais e turísticas, recebendo tráfego intenso sem a infraestrutura mínima necessária. “No caso do acesso à Bonsucesso vindo da BR-040, por exemplo, a ausência de acostamento somada aos buracos cria um cenário extremamente perigoso. É uma via que precisa de intervenção urgente”, reforça Plantz.

O secretário da UNITA, Fabrício Santos, chama atenção para o padrão recorrente de manutenção reativa. “O que vemos é uma lógica de remendo, muitas vezes feita apenas após reclamações ou quando a situação já está crítica. Falta planejamento, recapeamento adequado e acompanhamento técnico para garantir durabilidade”, avalia.

Segundo a UNITA, a recuperação dessas vias deve ser tratada como prioridade, integrada a uma política mais ampla de mobilidade, drenagem e ordenamento urbano. A entidade reforça que seguirá cobrando soluções, acompanhando cronogramas e dando visibilidade às demandas do distrito.